

EM CARTAZ NO BRASIL

À MEIA-NOITE LEVAREI
SEUS DIREITOS



A HISTÓRIA DE UM
PACTO
MACABRO!

Unidade em defesa das estatais e fundos de pensão. Nenhum direito a menos

Os bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal em Brasília deram a largada da **Campanha Nacional 2016** mais uma vez com um chamamento à unidade da categoria como estratégia de luta para enfrentar esta que será uma das conjunturas mais difíceis dos últimos anos.

A estratégia foi uma das principais liberações das assembleias específicas dos trabalhadores realizadas pelo Sindicato na quarta-feira 8, que aprovaram, além da delegação de Brasília, as propostas de reivindicações para o 27º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e o 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef).

Ambos os congressos ocorrem neste fim de semana, de 17 a 19 de junho, em São Paulo, para debate e fechamento da minuta que será encaminhada para a aprovação na Conferência Nacional dos Bancários. Após a aprovação nos fóruns decisórios da categoria, as propostas serão apresentadas ao BB e Caixa com vistas à negociação para renovação dos acordos aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A unidade da categoria será fundamental para resistir às investidas de Michel Temer, que significam um verdadeiro golpe contra os trabalhadores, de quem estão cobrando o pagamento do pacto que fizeram para chegar ao poder.

Mobilização contra os ataques

As estatais estão correndo um sério risco de desmonte com vistas à privatização, um dos principais eixos do programa "Ponte para o Futuro", do PMDB. Basta ver o teor da MP 727. Além disso, esse objetivo fica ainda mais claro quando se vê projetos como o PLP 268/2016 e PLS 4.918/2016 (antigo PLS 555), que estão tramitando na Câmara dos Deputados e significam mais um ataque aos trabalhadores de empresas públicas.

O primeiro, de autoria do senador Valdir Raupp (PMDB-RO), acaba com a representação dos trabalhadores nos fundos de pensão. O segundo, do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), determina a transformação das empresas estatais em sociedades anônimas, além da proibição de que representantes dos trabalhadores participem de conselhos de administração. Ambos os projetos tramitam na

Câmara em regime de urgência, por ordem de Temer, com o objetivo de tentar impedir a resistência dos trabalhadores.

Uma ampla frente de mobilização, envolvendo entidades de representação dos trabalhadores de todo o país, está montada e lutando para impedir que esses projetos avancem, e a participação de todos é crucial. Os trabalhadores não vão baixar a guarda contra outros projetos já anunciados ou em curso, como a reforma da Previdência, a terceirização ilimitada e a flexibilização da CLT.

Fusão de BB e Caixa não interessa à sociedade

Anunciada pela imprensa golpista como uma possível solução, a fusão de BB e Caixa visa enfraquecer o poder dos bancos públicos na economia brasileira, além de preparar o caminho para a privatização. Os bancários de Brasília, reunidos nas assembleias do BB e da Caixa, aprovaram calendário de lutas contra os ataques promovidos pelo 'governo' Temer aos trabalhadores.

Bancários do BB aprovam propostas e delegação para o 27º Congresso Nacional

Bancários do Banco do Brasil do Distrito Federal deram o pontapé inicial da Campanha Nacional 2016. Reunidos em assembleia na noite da quarta-feira (8), na sede do Sindicato, os funcionários aprovaram as propostas específicas e elegeram 47 delegados e delegadas que representarão a base de Brasília no 27º Congresso Nacional dos Funcionários do BB.

O presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, fez a abertura da assembleia, que se deu conjuntamente com bancários da Caixa, ressaltando a importância de unir forças *"para a construção de uma Campanha Nacional sólida e que resulte em avanços para todos os trabalhadores, especialmente neste momento delicado que vive o país"*.

No 27º Congresso Nacional, que será realizado entre os dias 17



e 19 de junho, em São Paulo, os trabalhadores irão discutir as propostas encaminhadas e, em conjunto com os trabalhadores da instituição de todo o Brasil, definirão a pauta específica que será entregue à direção do banco para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

"A defesa da democracia, da unificação dos bancários, das empresas públicas, da Previ e Cassi, além do combate à terceirização,

são nossas pautas prioritárias. À luta, trabalhadores!", convocou o diretor do Sindicato Rafael Zanon.

Eixos da campanha

Durante todo o dia os delegados e delegadas sindicais do BB se reuniram no Sindicato para discutir as propostas de reivindicações do DF para a pauta específica.

Confira os eixos de campanha, definidos pelos trabalhadores, que

serão debatidos durante o 27º Congresso do funcionalismo:

- *Manutenção da Campanha Nacional Unificada em mobilização conjunta com outras categorias;*
- *Defesa dos bancos públicos;*
- *Luta contra a privatização;*
- *Aumento real e valorização dos pisos salariais;*
- *Combate ao desemprego, ao assédio moral e à terceirização;*
- *Jornada de 6 horas;*
- *Sustentabilidade da Cassi;*
- *Defesa da Previ.*

Bancários pela democracia

No decorrer da assembleia, os bancários fizeram intervenções e reforçaram a importância da unidade da categoria na luta em defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora.

REUNIÃO DE DELEGADOS SINDICAIS

Seminário aponta ameaça de terceirização e demissões para bancários



A ameaça de terceirização e a diminuição de postos de trabalho no ramo financeiro foram os principais problemas levantados durante debate realizado pelo Sindicato na manhã da quarta-feira (8), na abertura da reunião dos delegados sindicais, na sede da entidade. O encontro antecedeu as assembleias dos bancários do BB e da Caixa, que foram realizadas na noite da quarta e definiram os delegados e as pautas específicas do DF para os encontros nacionais dos dois bancos públicos.

Como parte das discussões que nortearão a Campanha Nacional 2016, o debate foi conduzido pela economista e coordenadora da Rede Bancários do Dieese, Regina Camargos.

Ela apresentou uma reflexão coletiva realizada pela Rede Bancários do Dieese, elencando vários pontos que irão impactar definitivamente as relações dos bancos com clientes e, principalmente, com trabalhadores do setor daqui para a frente.

Segundo ela, os trabalhadores serão impactados drasticamente em várias questões: aumento da jornada de trabalho e do ritmo e intensidade das tarefas; mudança nas formas de remuneração; ampliação de escolaridade e competências exigidas; alargamento da faixa etária; e piora nas condições de trabalho, que irão afetar diretamente a saúde dos trabalhadores.

Confira o texto na íntegra em **bancariosdf.com.br**.

'Com reforma da previdência, trabalhadores só terão prejuízos'



O vice-presidente de Política de Classe da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), Floriano Martins, debateu sobre previdência e seguridade social, trazendo à tona a questão da reforma proposta pelo interino Temer. Ele ministrou o segundo painel do encontro dos delegados e delegadas sindicais, realizado na quarta (8), na sede do Sindicato.

De acordo com o auditor fiscal aposentado, que também é diretor da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), os ajustes na previdência, colocados em um momento de crise econômica mundial, é desnecessário, principalmente considerando que existem outras questões mais importantes a serem debatidas com base na atual conjuntura.

Segundo Floriano, é preciso discutir sobre a forma de arrecadação, fiscalização e o processo de desoneração feita *"a toque de caixa"*.

Na avaliação de Martins, *"previdência é a longo prazo e, consequentemente, deve ser estudada e discutida com carinho por toda a sociedade para que ela possa ser permanente e beneficie a todos"*.

Leia a matéria completa em **bancariosdf.com.br**.

Assembleia da Caixa elege delegados para o 32º Conecef

OSindicato deu a largada para a Campanha Nacional 2016, na quarta-feira (8), durante assembleia específica dos empregados da Caixa Econômica Federal, na sede da entidade.

A reunião deliberativa aprovou as propostas de reivindicações e os nomes de 41 delegados e delegadas (32 da ativa e 9 aposentados) do Distrito Federal para o 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que ocorre de 17 a 19 deste mês, em São Paulo. No encontro será definida a pauta final de reivindicações dos empregados para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

"É sempre forçoso falar da importância de unirmos forças para a cons-



trução de uma Campanha Nacional sólida e que resulte em avanços para todos os trabalhadores, especialmente neste momento delicado que vive o país", ressaltou o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, durante a abertura. Os trabalhadores aprovaram mais uma vez a estratégia de luta unificada para a Campanha.

"A participação ativa e numerosa de empregados e empregadas da

Caixa na assembleia e que se colocaram à disposição para participar do Conecef dá sinais de que podemos alcançar uma boa mobilização nesta campanha, que será crucial para o nosso futuro neste momento tão sensível em que o banco está sob ataque", avaliou o diretor do Sindicato **Wandeir Severo**.

Wandeir, que também representa a Federação Centro-Norte

(Fetec-CUT/CN) na Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, que negocia com a empresa, esclareceu que a última rodada de negociações da mesa permanente com o banco, no dia 2, logo após a posse do novo presidente da instituição, não apresentou nenhum resultado. *"Foi muito ruim porque a mesa negociou num clima de que não podia atender nada neste momento de incerteza"*, disse ele.

Debates

Durante toda a quarta-feira, os delegados sindicais da Caixa estiveram reunidos no Sindicato discutindo as propostas de reivindicações de Brasília, que serão agora encaminhadas para o Conecef após a aprovação pela assembleia.

Novo modelo de atendimento do BRB gera muitas dúvidas

O diretor do Sindicato Daniel de Oliveira participou na quinta-feira (9) da reunião ocorrida na LBV onde foi apresentado o novo modelo de atendimento do BRB, que, segundo o banco, deverá ser implantado plenamente em 1º de julho. A apresentação, que contou com a participação da diretoria do banco e de diversos funcionários, especialmente gerentes de negócios, apontou, em linhas gerais, que haverá uma desvinculação dos serviços de caixa e retaguarda das agências, passando esses serviços a serem

vinculados à Superintendência de Serviços de Retaguarda, embora os funcionários desses setores continuarão a desenvolver seu trabalho nas agências. Os gerentes de negócios serão responsáveis exclusivamente pela realização de negócios, e toda a operacionalização de propostas, cadastros, ficará a cargo da retaguarda.

O banco apresentou ainda a nova configuração das agências, que serão agrupadas em perfil GDF e não GDF. Apontou que as agências que tiverem até o limite de 2 mil clientes encarteirados, o serviço de retaguar-

da será vinculado ao gerente geral da unidade. Foi informado que o número de orientadores de autoatendimento dependerá do número de ATMs de cada unidade, e que a determinação do número de gerentes de negócio dependerá do porte das agências. Além disso, as agências de porte 1 e 2 terão GNs pleno, e as de porte 3, 4 e 5, GNs júnior. O Sindicato se reúne nesta semana com o diretor Dário, responsável pelo projeto, e buscará também discutir com a diretora Kátia do Carmo, da Rede, e Cristiane Bukowitz, de Pessoal, para dirimir dúvidas.

Pelo 35/2016 terá nova audiência

Por intermédio da deputada distrital Telma Rufino, a mesma autora do Pelo 35/2016, ocorrerá em 24 de junho próximo, às 19h15, nova comissão geral na Câmara Legislativa do DF (CLDF) com a finalidade de se discutir o projeto em questão. O Sindicato convoca os bancários do BRB a se mobilizarem.

Continua o impasse sobre a PLR do BRB

O Sindicato e o BRB não chegaram a uma proposta passível de ser apresentada em assembleia para definir o modelo de PLR, e o impasse sobre o programa referente ao 1º semestre continua, embora o prazo limite para o fechamento de um acordo seja 30 de junho próximo.

O banco não aceita nenhum avanço na proposta e argumenta que o que está posto é suficiente. Um dos principais problemas quan-

to à proposta é que ela pode deixar mais da metade dos funcionários do banco com uma PLR baixíssima, pois, segundo o texto, apenas as unidades que baterem as metas terão a parte variável da participação. O banco não informa quantas agências podem bater as metas, e, pelas informações do Sindicato, este número pode ficar abaixo da metade. *"Defendemos que a parte variável seja paga proporcionalmen-*

te à meta alcançada, a partir do alcance de pelo menos 60% da meta de cada unidade, assim como defendemos que pelo menos 60% da PLR seja linear. O banco não aceita de forma alguma, e a proposta, tal como está, pode prejudicar sobremaneira um grande número de funcionários", comenta **Daniel de Oliveira**, diretor do Sindicato.

Leia a matéria completa no portal **bancariosdf.com.br**.

Entrega do IR no BRB

A assessoria jurídica do Sindicato considera ilegal a obrigatoriedade de entrega da declaração completa do imposto de renda, conforme cobrança do BRB. A legislação determina a obrigatoriedade da declaração de bens, podendo para isso inclusive ser utilizada a declaração de bens constante da declaração de IR.

ENCONTRO NACIONAL DOS BANCOS PRIVADOS

Funcionários do Itaú repudiam demissões

O Itaú não é diferente dos outros bancos do sistema financeiro que, mesmo obtendo altos lucros, têm demitido um número cada vez maior de funcionários. E este foi o principal tema de discussão dos bancários e bancárias durante o Encontro Nacional de Funcionários do Itaú, nos dias 7 e 8 deste mês, em São Paulo, que definiu a pauta de reivindicações específicas dos trabalhadores da instituição para a



Campanha Nacional 2016.

"O Itaú deveria investir na qualidade dos serviços prestados a seus clientes e pôr fim a essa política absurda de demissão", defende a se-

cretária de Assuntos Parlamentares do Sindicato, **Louraci Moraes** que integra a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco e participou do encontro.

Louraci acrescenta que, no DF, foram demitidos mais de 30 bancárias e bancários somente este ano. No país, desde 2011, o Itaú já fechou 21 mil postos de trabalho. Leia o texto na íntegra em bancariosdf.com.br.

Emprego é prioridade para bancários do HSBC

Manutenção do emprego. Esta foi a principal resolução dos bancários do HSBC durante o Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, realizado terça (7) e quarta-feira (8), em São Paulo, para debater os assuntos

relacionados às bandeiras de luta da categoria bancária e construir uma minuta representativa para a Campanha Nacional Unificada deste ano.

A aquisição de 100% do capital social do HSBC Brasil pelo Bradesco,

em agosto do ano passado, teve reflexo imediato na vida dos funcionários. *"Sobrecarregados por conta do número reduzido de bancários, em função das demissões, os funcionários estão adoecendo"*, observa o diretor do Sindicato **Paulo Frazão**.

Funcionários do Bradesco querem fim dos desligamentos

Bancários e bancárias do Bradesco participaram do Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados, nos dias 6 e 7, em São Paulo, para discutir e aprovar as principais reivindica-

ções específicas para este ano. Emprego foi o principal assunto abordado.

"Segundo o Dieese, o lucro líquido contábil do Bradesco foi de R\$ 4,121 bi apenas no primeiro tri-

mestre de 2016. No mesmo período, a holding encerrou março de 2016 com 91.395 empregados, redução de 3.581 postos em relação a março de 2015", observa Juliano Braga, diretor da Fetec-CUT/CN.

CLASSIFICADOS DE BANCÁRIO PARA BANCÁRIO

Vendo o **Título de sócio para Estância Águas do Itiquira** - Formosa/GO. Se você ainda não conhece esse agradável espaço de lazer, confira no site: www.itiquira.com.br. Interessados ligar para Maria Daguia no (61) 98116.8401 ou no 3879.8674.

Alugo apartamento em Belo Horizonte/MG. Imóvel de esquina e de excelente localização. Próximo a supermercado, padaria, farmácia, academia e outros. 03 quartos, todos com armário do piso ao teto banheiro com box blindex e armário com espelho cozinha e área de serviços. Para mais

informações fale com Neusa no (61) 99939.2654.

Vendo Ford Ranger Cabine dupla, modelo 2011. Único dono, todas as revisões na Concessionária e 122 mil km rodados. Interessados entrar em contato com Richard no (61) 99145.0804

Sindicato oferece aulas de gaita e violão com 20% de desconto para sindicalizados

Seguem abertas as inscrições para novas turmas dos cursos de violão e gaita ministrados pelo professor Cisso Cerqueira. A iniciativa é uma parceria com o Sindicato, que oferece 20% de desconto para bancários sindicalizados. Confira em bancariosdf.com.br.



Tenha acesso em tempo real às notícias de interesse dos trabalhadores. É super fácil. Basta escanear o código de QR Code abaixo e pronto.



ANDROID



IOS

GIRO DE LUTA



#ForaTemer

Milhares de brasileiros tomaram as ruas na última sexta-feira (10) pedindo a saída imediata do presidente provisório, Michel Temer. Em Brasília, a marcha, que foi convocada pela CUT e as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, chegou até o Congresso Nacional e integrou mais de 15 mil pessoas entre dirigentes e militantes sindicais, além de representantes e membros de movimentos populares e partidos políticos.

Em todo o país, o que se viu foi pluralidade, diversidade e união. O ato nacional #ForaTemer ficou marcado pelo encontro entre jovens, negros, mulheres, trabalhadores e trabalhadoras.

Juntos contra privatizações

Lançada em 6 de junho, no Rio, a campanha "Se é público, é para todos" foi criada para discutir a valorização do que é público, reiterando a luta da classe trabalhadora e da sociedade brasileira contra a privatização das empresas públicas. Organizado pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, composto por diversas entidades dos movimentos sociais e sindical, o ato contou com a presença do ex-presidente Lula.

Presidenta na UnB

A presidenta Dilma Rousseff participou, no dia 30 de maio, do lançamento do livro "A Resistência ao Golpe de 2016". Durante o evento, realizado na Praça Chico Mendes, na UnB, Dilma ressaltou a atuação do seu governo em temas como o Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, Mais Médicos, Pré-Sal e Petrobras. A obra reúne, em 450 páginas, textos sobre o processo de impeachment arquitetado pelos golpistas.